

NOTA DE APOIO A CONTINUIDADE DO MINISTRO SILVIO ALMEIDA

Agosto de 2023.

A partir da veiculação de informações oficiosas sobre uma possível retirada do Ministro Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, cumpre-nos bradar que o Ministro Silvio Almeida é valioso também para nós, instituições executoras do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM.

Na ocasião do seu discurso de posse, o Ministro Silvio Almeida anunciou que “Crianças e adolescentes existem, e são importantes para nós!”. Desde então, o Ministro vem executando um trabalho de grande reconhecimento pela sociedade com o resgate, a reformulação e a ampliação de políticas públicas no campo do cuidado e da proteção de crianças e adolescentes. Sob sua gestão, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) devolveu à sociedade civil o espaço no CONANDA (Decreto nº 11.473, de 6 de abril de 2023).

O Ministro Silvio Almeida, à frente do MDHC, duplicou os recursos destinados ao enfrentamento da letalidade de crianças e adolescentes, empreendeu ações no campo da convivência familiar e comunitária, priorizando os povos e comunidades indígenas e tradicionais, além do investimento no campo socioeducativo, em programas de enfrentamento a violência sexual e outros voltados a crianças e adolescentes.

As ações do governo federal com as políticas da infância e juventude são prioridade absoluta, e o Ministro Silvio Almeida tem compromisso com essa pauta, portanto, é imperiosa a sua continuidade à frente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Homem negro, o Ministro Silvio Almeida tem enfrentado com firme competência, habilidade e inteligência os ataques aos direitos humanos, em especial aos direitos das minorias políticas ameaçadas: negras e negros, mulheres, LGBTQIAPN+, povos originários, pessoas empobrecidas e periféricas.

Elegemos e continuaremos apoiando o governo do presidente Lula em defesa de um Brasil justo, sem fome e sem ódio. Entendemos a necessidade do fortalecimento de uma base parlamentar que viabilize a governabilidade, mas afirmamos que por tudo o que o Ministro Silvio Almeida é e tem feito, pela força da sua representatividade, deve permanecer à frente do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania do governo Lula.

Defendemos, com Silvio Almeida, o fortalecimento de uma política nacional de Direitos Humanos que tenha institucionalidade; que tenha estabilidade institucional; que atenda aos interesses dos mais vulneráveis e que não possa ser destruída.

Direitos humanos não se negocia!

Assinam a nota:

Alfredo Souza Dorea

Instituição Beneficente Conceição Macedo - IBCM / Bahia

Vera Cristina Pereira de Souza

Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDECA RJ / Rio de Janeiro

Magda Maria da Silva

Centro Popular de Formação da Juventude – Vida e Juventude / Distrito Federal

Ediane Izidório

Centro de desenvolvimento e Cidadania – CDC / Pernambuco

Aline Pacheco Silva

Instituto DH: Promoção, Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania / Minas Gerais

Karime Ferreira Mouta

Movimento República de Emaús – EMAÚS / Pará

Raimunda Bezerra da Silva e Dulcineia Silva

Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular / Acre

Patrícia Aparecida Costa

CADH - Centro de Apoio aos Direitos Humanos Valdício Barbosa dos Santos / Espírito Santo

Cláudia Maria Costa de Lima

Casa Pequeno Davi / Paraíba